



**FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

FERNANDA TAVARES HORÁCIO DE ARAÚJO MONTEIRO

**SAÚDE DO IDOSO: ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO
CONTEXTO DE HUMANIZAR O ATENDIMENTO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

PARAUPEBAS - PA

2022

FERNANDA TAVARES HORÁCIO DE ARAÚJO MONTEIRO

**SAÚDE DO IDOSO: ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO
CONTEXTO DE HUMANIZAR O ATENDIMENTO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem, para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profº. Jackson Luís Ferreira Cantão

Fernanda Tavares Horácio de Araújo Monteiro

PARAUAPEBAS- PA

2022

FERNANDA TAVARES HORÁCIO DE ARAÚJO MONTEIRO

SAÚDE DO IDOSO: ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE HUMANIZAR O ATENDIMENTO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem, para obtenção do Título de Bacharel.

APROVADO: 12 de dezembro de 2022.



Discente: Fernanda Tavares Horácio de Araújo Monteiro



Prof.ª Jaciane de Souza Nascimento



Prof.ª Esp. Rafaela Pereira



Prof. Jackson Luís Ferreira Cantão



Prof. Esp. Jackson Luís Ferreira Cantão
(Orientador – FADESA)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem a fé que eu tenho nele nada eu seria, sua presença e essencial em minha vida. Aos meus pais, marido e irmãos, por todo amor comigo. Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me concedido esta oportunidade e por mais uma conquista, pois a conclusão do curso foram dias de muitas dificuldades e lutas, gratidão senhor pela suas bênçãos e proteção durante estes cinco anos.

Ao meu esposo Rony Cleiton meu braço direito e fiel companheiro, pela paciência, compreensão e incentivo, mesmo diante tantas barreiras que foram impostas nestes longos anos de minha vida acadêmica, mas que sempre esteve comigo.

A minha família que fizeram e que ainda faz de tudo para minha felicidade, obrigada pai Ailton Oliveira, irmãos Ailton JR e Alanna, e em especialmente a minha mamãe Elenilde Tavares, que foi minha maior inspiração para lutar e finalizar essa jornada, esteve sempre comigo me apoiando e guiando meus passos. Obrigada a todos vocês, pela força e amor que tens comigo, hoje posso dizer a vocês que essa vitória é nossa, vocês certamente fazem parte da realização deste sonho.

Quero agradecer imensamente ao esplendido orientador Jackson Cantão que com sua paciência e seu vasto conhecimento, soube me proporcionar amplos conhecimentos sobre minha formação profissional, que esteve sempre disposto a contribuir com meu trabalho e com minha formação.

Enfim, agradeço a todos que fizeram parte e que contribuíram para minha formação.

“Como é grande a tua bondade, que reservaste para aqueles que te temem, e que, à vista dos homens, concedes àqueles que se refugiam em ti! Bendito seja o Senhor, pois mostrou o seu maravilhoso amor para comigo.” (Salmos 31:19-21)

**“Eu atribuo o meu sucesso a isto: eu nunca desisto ou dou alguma desculpa”
(Florence Nightingale).**

RESUMO

O crescimento da população idosa vem aumentando no Brasil e surgindo vários índices de problemas na saúde pública, dentre eles o atendimento humanizado. O Governo vem implementando políticas públicas que são sublimes para saúde da pessoa idosa, pois compreender a realidade atual dos idosos é uma necessidade universal. Em vista disso, o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória com a abordagem qualitativa. Para a seleção das bibliografias para estudo, utilizou tais parâmetros, como: bibliografias publicadas entre os anos de 2012 e 2022, acessíveis na íntegra e no dialeto português. Os conteúdos foram pesquisados através de artigos apensado nas seguintes bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Scholar. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para compor amostra desta revisão. Os estudos trouxeram temáticas como: a humanização do cuidado aos idosos na perceptivas da equipe de enfermagem, barreiras e desafios no atendimento da pessoa idosa, cuidados humanizados e as estratégias da equipe de enfermagem com os idosos. Neste sentido, este trabalho se refere a questão sobre contexto de humanizar o atendimento à saúde da pessoa idosa, tem como objetivo geral analisar a partir da literatura a importância do atendimento humanizado da equipe de enfermagem para com a pessoa idosa. Portanto, o enfermeiro tem a responsabilidade de realizar diversas ações, que possam atrair e manter o vínculo da enfermagem com o paciente, ter conhecimento adequado e sempre se atualizando, realizar educação em saúde, sendo um agente multiplicador para a sociedade e especialmente aos nosso idosos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Assistência Integral à Saúde do Idoso e Política Nacional de Saúde do Idoso.

ABSTRACT

The growth of the elderly population has been increasing in Brazil and several rates of problems in public health, including humanized care, are emerging. The Government has been implementing public policies that are sublime for the health of the elderly, because understanding the current reality of the elderly is a universal necessity. In view of this, the present study is an exploratory bibliographic research with the qualitative approach. For the selection of bibliographies for study, we used these parameters, such as: bibliographies published between the years 2012 and 2022, accessible in the integra and Portuguese. The contents were searched through articles based on the following databases: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Scholar. After applying the inclusion and exclusion criteria, 12 studies were selected to make up a sample of this review. The studies brought themes such as: the humanization of care to the elderly in the perception of the nursing team, barriers and challenges in the care of the elderly, humanized care and the strategies of the nursing team with the elderly. In this sense, this work refers to the question about the context of humanizing the health care of the healthy person, whose general objective is to analyze from the literature the importance of humanized care of the nursing team towards the old person. Therefore, nurses have the responsibility to perform several actions that can attract and maintain the bond of nursing with the patient, have adequate knowledge and always updating themselves, perform health education, being a multiplier agent for society and especially for our elderly.

Keywords: Elderly Health, Comprehensive Elderly Health Care and National Elderly Health Policy.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERÊNCIAL TEORICO	14
2.1 ENVELHECIMENTO	14
2.2 POLÍTICAS SOCIAIS VOLTADAS PARA PESSOA IDOSA.....	16
2.2.1 Política nacional de humanização (PNH)	16
2.2.2 Política nacional da pessoa idosa (PNSPI)	17
2.2.3 Estatuto do idoso	18
2.3 ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO HUMANIZADO A PESSOA IDOSA.....	19
2.4 A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA.	21
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	24
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	24
3.2 TIPO DE ESTUDO.....	24
3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	24
3.5 ANÁLISE DE DADOS	25
4. RESULTADO	26
5. DISCUSSÃO	31
5.1 A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AOS IDOSOS NA PERCEPTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.	31
5.2 BARREIRAS E DESAFIOS NO ATENDIMENTO DA PESSOA IDOSA.	32
5.3 CUIDADOS HUMANIZADO E AS ESTRATÉGIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM OS IDOSOS.	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO	36
BIBLIOGRAFIA	38

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural que ocorre de acordo com a idade da pessoa, no qual pode ocorrer na forma de senescência que não existe interferência de patologias, como os principais, perda da flexibilidade da pele e muscular, cabelos brancos, já na senilidade seria um complemento. São condições que irão afetar o idoso nos passar dos anos, atingindo a saúde mental, motora e física (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

Em face do cenário atual a população idosa no Brasil vem demonstrando através de pesquisas e dados um grande aumento. Sabendo que a saúde é direito de todos e dever do Estado, o Governo através do Sistema de Único de Saúde (SUS) com seus princípios vem implementando políticas públicas que são sublimes para a saúde da pessoa idosa. Através de grandes avanços na área de saúde foram criados e atualizando programas, na promoção a saúde do idoso cabe-se destacar políticas públicas que vem se tornando primordiais na assistência a pessoa idosa, como a política Nacional de Humanização (PNH) que foi criada em 2003, que destaca o paciente para ser atendido de forma humana acolhedora, uma escuta qualificada, assistência integral (BRASIL, 2010).

A saúde pode ser definida “em seu sentido mais abrangente, a saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde” (BRASIL, 1986, p. 04).

No atual crescimento populacional vem surgindo vários índices de problemas na saúde pública, dentre eles o atendimento humanizado aos Idosos devido vários fatores a classe desses clientes e necessário um olhar mais holístico e principalmente o ato de humanização ao atendimento a pessoa Idosa pois existe uma carência no sistema, na assistência de enfermagem a todos os usuários e primordial um tratamento humano e de forma individualizada, no caso dos idosos são indivíduos que possuem uma longa faixa etária de vida, apresentam grande dificuldade no que concerne ao conhecimento sobre saúde, é a faixa etária onde ocorre mais patologias (SALIBA *et al.*, 2014).

A qualidade de vida da população idosa é bastante discutido em nossa sociedade, sendo que está ligada a elementos que envolvem não apenas aspectos físicos, mas psicológicos e sociais. O envelhecimento físico ou biológico afeta a

vida do idoso como na diminuição das funções dos órgãos, desenvolvimento de doenças, todas essas circunstâncias tem relação ao funcionamento orgânico de uma pessoa idosa já que não funciona como antes, em alguns casos já existe dores, deambulação prejudicada, mudanças psicológicas, culturais, e sociais, ressaltando que nem todos os idosos chegam na velhice no mesmo estado, irá depender de sua saúde (MENEZES *et al.* ,2018) .

As Atribuições do Enfermeiro na consulta com idoso, deve ser realizada de acordo como afirma MINISTÉRIO DA SAÚDE,2006, p.28:

Realizar consulta de enfermagem, incluindo a avaliação multidimensional rápida e instrumentos complementares, se necessário, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão.

A enfermagem é incontestável mencionar que seu papel e primordial para a saúde do Idoso, pois através de seus cuidados e sistematização ao paciente , pois o profissional enfermeiro e qualificado e apto para realizar uma assistência, promover ações e campanhas , atender de forma humanizada a pessoa idosa pela sua equipe , pois são essas circunspeções que são essências para uma assistência de qualidade ao usuário idoso (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

O atendimento humanizado vem se tornando uma preocupação global desde dos profissionais da saúde, coordenadores e gestores, sendo uns dos fatores primordiais na assistência ao cliente a política de humanização reafirma sobre necessidade de implementar na qualidade da assistência , e não apenas na expansão do sistema e do acesso ao Idoso , mesmo ela não sendo uns dos princípios do SUS, hoje se faz necessário ser o centro de todas políticas de saúde (FERREIRA *et al.*, 2018).

Na assistência de enfermagem ao Idosos o profissional precisa adquirir um vínculo ao paciente idoso para manter a confiança e segurança, dentre os fatores que os idosos sofrem e falta de atenção, orientação adequada sobre procedimentos, empatia ao tentar entender sua rotina e modo de vida , informação clara sobre medicamentos ,outro fator seria o atendimento humanizado com cautela pois muitos não precisa de cuidados físicos e sim uma boa conversa para dúvidas ou orientação sobre a saúde ou algo da vida , o profissional precisa ser sensível ao idoso ,

respeitando seu limites e preservando a sua liberdade e autonomia pela vida , independente da doença (SILVA, 2010).

As redes sociais formadas por familiares e amigos estão associadas como apoio e são essenciais para qualidade de vida aos idosos, são relações que proporciona um suporte social que pode ser formal ou informal, como exemplo, a equipe de enfermagem, médicos, vizinhos, amigos, família e entre outros. São essas redes que irá proporcionar uma afetividade ao idoso que apresentam efeitos menores de estresse e uma interação social positiva, pois idosos que têm a maiores tipos de relacionamentos vivem mais, ao contrário dos idosos que possuem baixas conexões sociais (AREOSA, *et al.*,2012).

Os idosos, torna-se mais vulneráveis e precisam de auxilio de terceiros, a maioria deles utiliza a fonte provedora de cuidados como a família, em casos de dependência física ou mental, para execução de atividades, alimentação, higiene, aplicação de medicamentos e acompanhamento médicos. Por isso e importante um atendimento de qualidade e humanizado pelas unidades de saúde é também do convívio familiar e social adequado, em caso de situações estressante ou cuidadores despreparados agravam a qualidade de vida da pessoa idosa (OLIVEIRA, *et al.*,2018).

No que se refere a pesquisa em questão sobre contexto de humanizar o atendimento à saúde da pessoa idosa, tem como objetivo geral analisar a partir da literatura a importância do atendimento humanizado da equipe de enfermagem para com a pessoa idosa.

Considerando esses fatores, surgiu o interesse por esse tema, pois é necessária uma mudança na assistência de enfermagem desde na intervenção de orientar e capacitar a equipe em práticas de humanização para melhor assistir seus pacientes idosos. Por tanto, é essencial projetos socioeducativo, atividades ou planos que direto ou indiretamente atingi os idosos, incentivos de recursos as unidades de saúde, efetivação a política de humanização de forma universal em todas as circunstâncias, comunicação entre as esferas governamentais e assistenciais para as necessidades e dificuldades para o atendimento humanizado aos idosos.

Além do geral, colocamos metas especificas no trabalho que fora: Destacar para equipe de enfermagem quanto a importância de atendimento humanizado aos pacientes idosos; verificar os desafios da equipe de enfermagem no atendimento os pacientes idosos; Identificar estratégias para atender os pacientes idosos de forma

humanizada; Analisar o papel das políticas públicas a saúde do idoso no que se refere ao atendimento.

2. REFERÊNCIAL TEORICO

2.1 ENVELHECIMENTO

O envelhecimento se compreende e um processo natural da vida dos seres humanos, no qual e inevitável e irreversível, são consequências de alterações biológicas e psicológicas, interferindo a diminuição funcional com isso tende aumentar com o tempo, atingindo o equilíbrio do organismo humano (LIMA *et al.*, 2014).

Cabe ressaltar que o envelhecimento populacional pode ser classificado de duas maneiras, a senescência ocorre que o processo de envelhecimento acontece de forma natural acontecendo de acordo com a idade, não tendo interferência com patologias como por exemplo surgimento de cabelos brancos, perda de flexibilidade da pele e perda muscular. Já senilidade seria um complemento da senescência, são condições que atinge a pessoa idosa no decorrer da vidam comprometendo a saúde física e mental, relacionada aos mecanismos fisiopatológicos (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

No Brasil, entre 1940 e 2017 nota-se que houve uma grande queda sobre a taxa de mortalidade total quase a metade (Tabela 1). Já expectativa de vida aos 65 anos comparada durante esses períodos demonstra um aumento (Tabela 2).

Tabela 1- Expectativa de vida ao nascer- Brasil – 1940-2017

Ano	Expectativa de vida aonascer			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
2017	76,0	72,5	79,6	7,1
$\Delta(1940/2017)$	30,5	29,6	31,3	

Fonte: IBGE, 2018a.

Tabela 2- Expectativa de vida aos 65 anos – Brasil – 1940-2017.

Ano	Expectativadevida aos65anos			Diferencial (anos) (M-H)
	Total	Homem	mulher	
1940	10,6	9,3	11,5	2,2
2017	18,7	16,9	20,1	3,2
$\Delta(1940/2017)$	8,1	7,6	8,6	

Fonte: IBGE, 2018a.

O cenário sociodemográfico do envelhecimento da população brasileira tem sido considerado pelos institutos de pesquisas demográficas governamentais um grande interesse para o desenvolvimento do país, A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) certificou que a população idosa dos 60 anos estava dividida no brasil: mulheres — 13.840.000; e homens — 11.010.000. Após o censo do IBGE (2010) foi identificado nesse período aumento de 47,8% pessoas acima de 80 anos (IBGE, 2012).

É importante salientar que de acordo com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República a expectativa de vida da população brasileira houve um aumento em média para 74,08 anos, esses dados foi constato no ano de 2011 (BRASIL, 2014).

A PNAD afirma que através de suas pesquisas e dados verificou que o envelhecimento referente ao sexo feminino e maior em comparação ao masculino, pois as mulheres tendem a viver, em média, sete anos a mais do que os homens. Outro fenômeno importante desses dados e que há uma estimativa de que o Brasil no ano de 2025 ocupará o 6º lugar no ranking devido o índice de população de pessoas idosas em todo o planeta (IBGE, 2012).

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano elaborado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento, todos os estados da Região Norte estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano, no ano 2000. Entre 2000 e 2010, Tocantins e Amazonas foram os estados que tiveram os maiores incrementos nesse índice, de 0,174 e 0,159, respectivamente. O Pará também teve expressivo crescimento no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), elevando- -se de 0,518 em 2000 para 0,646 em 2010. Por outro lado, mesmo com essa melhora o estado do Pará continua com maior número de piores indicadores por municípios. Outro destaque, que o Pará evoluiu referente a longevidade de seus habitantes de 0,640 em 1991 para

0,789 em 2010, resumindo os indicadores apresenta que 4,8% habitantes total tem mais de 65 anos de idade (BRASIL, 2010).

2.2 POLÍTICAS SOCIAIS VOLTADAS PARA PESSOA IDOSA

2.2.1 Política nacional de humanização (PNH)

Ao falamos, sobre as políticas públicas no Brasil voltadas aos idosos e primordial mencionar sobre a humanização, em 2003 foi criada a política Nacional de Humanização (PNH) - Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006 tem como base nos princípios do Sistema de Único de Saúde (SUS). Esta política tem a função de proporcionar uma comunicação de qualidade geral, desde dos gestores, profissionais e os usuários, seria uma forma para produção de saúde através da coletividade e do compartilhamento de métodos de organizacional e operacional (BRASIL, 2003).

Desta forma, o Ministério da Saúde implantou que PNH fosse incluída em todas políticas públicas e programas do SUS, com intuito de fortalecer os direitos dos usuários, respeitando a individualidade do cidadão como gênero, escolaridade, raça, classe economia e entre outros aspectos. A PNH vem garantir aos seus clientes orientações e acesso sobre a saúde, além de proporcionar vínculos entre ambos, mas isso, só será possível através da gestão ativa com inclusão dos profissionais da Rede na educação permanente da política e a participação coletiva (BRASIL, 2008).

Diante do exposto, a Humanização vem colocar o usuário como ênfase, garantindo que sejam atendidos de forma integral desde do acolhimento, pois o acolhimento essencial pois a equipe multiprofissional precisa ouvir o cliente com atenção proporcionando um momento humano, através de uma escuta qualificada e possível uma prevenção ou tratamento adequado as suas necessidades (SILVA *et al.*, 2008).

Em outras palavras, para que seja construindo uma assistência aos usuários do serviço de saúde por meio humanizado, deve-se um cuidado de forma humana e integral. Levando em consideração que o paciente precisa ser respeitado seus princípios culturais, pois essa cultura que se está presente ao usuário deve-se ser mantida e respeita durante todos os atendimentos hospitalares, do nascimento, do morrer e entre outros. Visando, a oportunidade de construir um afeto entre o profissional e usuário (BARBOSA *et al.*, 2013).

‘A saúde é direito de todos e dever do Estado’ e uma conquista de todos os cidadãos brasileiros, o Sistema Único de Saúde SUS vem garanti esse direito no qual

institui-se seus princípios de integralidade, universalidade, equidade. Através dessas conquistas e princípios houve grandes avanços na área da saúde, porém continuava-se em processo de mudanças, implementação e atualizações de programas e tecnologias como temos a PNH (BRASIL,2010).

Ainda segundo o autor acima citado, conclui-se que através da implementação da PNH espera-se atingir resultados favoráveis para o sistema de saúde como a diminuição do tempo de espera, atendimento qualificado, segurança ao paciente cuidando da saúde de forma integral e planos terapêuticos, gestão participativa, educação permanente e valorização aos trabalhadores da saúde, uma ambiência adequada para os profissionais e usuários, são esses aspectos que de certo modo garantem um serviço de qualidade e valorizando o SUS.

2.2.2 Política nacional da pessoa idosa (PNSPI)

A concepção sobre saúde para pessoa idosa está interligada sobre a independência física, modo psiquiátrico e as limitações sobre sua autonomia, nota que esses aspectos tem mais ênfase do que a presença ou ausência de patologias. Em vista disso, foi lançada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) tem intuito de manter, recuperar e propor a independência dos idosos, proporcionando também a autonomia, através de medidas coletivas e individual, correlação com os princípios e fundamentos do SUS, sendo seu público alvo usuários acima de 60 anos (SANTOS *et al.*, 2008).

A Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) foi divulgada em 1999, aonde que determinou que o Ministério da Saúde implementasse ou aprimorasse projetos, ações e planos conformes as diretrizes pactuadas. Logo após, com amplificação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) notar-se a existência de pessoas idosas frágeis e recentes inseridas nas redes de assistência à Saúde do Idoso, com isso foi necessário o aperfeiçoamento da PNSPI, no qual foi realizado em 2006 (BRASIL, 2006).

No sistema da Saúde, a enfermagem por si vem adquirindo e contribuindo um atendimento ao cuidado ao Idoso em diversos pontos como avaliação de modo geral a pessoa idosa, qualidade e promoção a saúde, prevenção de patologias, existe uma especialidade em gerontologia que seus princípios de cuidar e acolher os idosos de forma humanizada, proporcionando um suporte para família e a educação com a sociedade sobre o processo de envelhecimento conscientizando que é um processo

natural de vida, em busca da promoção e qualidade de vida (CIRILO; AFFONSO; HORTA, 2010).

Sob o mesmo ponto de vista, tendo em consideração que ações citadas acima podem ser realizadas pelo profissional da enfermagem a pessoa idosa, destaca-se abaixo as diretrizes da PNSI:

- a) promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- b) atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;
- c) estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção;
- d) provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;
- e) estímulo à participação e fortalecimento do controle social;
- f) formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa;
- g) divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS;
- h) promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa; e
- i) apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Dessa forma, as diretrizes da PNSPI tem como função de promover um envelhecimento saudável de forma universal, sendo de forma integral e de qualidade aos idosos, gerando participação social, conscientizando e capacitando sobre essa política aos profissionais de saúde incluindo os gestores e usuários do sistema, com o propósito de apoiar também nos estudos e desenvolvimentos de pesquisas no que se diz a respeito sobre o assunto (BRASIL, 2006).

2.2.3 Estatuto do idoso

Tendo em vista que o envelhecimento é um processo natural e que temos o direito, e que é dever do estado garantir a pessoa idosa um amparo assistencial de adequado e humanizado, protegendo sua saúde e necessárias implementações de políticas públicas que vão garantir que seja ofertados um envelhecimento em circunstâncias dignas e saudáveis. Dentre dessas políticas temos o Estatuto do Idoso que foi sancionado em 2003 (Lei no 10.741/2003), mas que só foi possível entrar em vigor em 1 de janeiro de 2004, o estatuto tem a garantia que os direitos estão de acordo perante a legislação, considerada uma grande conquista para a população idosa no Brasil (BRASIL, 2013).

Compreende-se que um País que exerce sua função de amparar socialmente as pessoas idosas, está certamente protegendo e cuidando das crianças que futuramente irão envelhecer de forma digna, pois para mudar o futuro de um País é necessário reconhecer e proteger o passado. O estatuto vem contribuir sendo que é composto por 118 artigos que conceitua parâmetros de proteção a pessoa idosa, aonde delimita orientações e obrigações de unidades assistencial e caso não seja realizado ou prestado de maneira incorreta penalidades severas serão efetuadas devido o descumprimento ou em caso de abandonos do idoso (CAVALCANTI, 2012).

O Estatuto do Idoso, foi criado para regular os direitos aos usuários com idade igual ou superior a 60 anos, em seus artigos que sejam ofertadas todas oportunidades e de fácil acesso para manutenção de sua saúde seja ela física ou mental, respeitando sua liberdade e dignidade, No art. 3º, o Estatuto define que “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Dessa maneira, o estatuto consiste com Pilar os princípios que consiste na constituição Federal de 1998 que define o direito à saúde ao cidadão e de responsabilidade dos órgãos públicos garanti, no Art.15 encontra-se atenção à saúde da pessoa idosa de forma integral no Brasil, será por intermédio do Sistema Único de Saúde_ SUS no qual é disponibilizando de forma universal o acesso todos os serviços e igualitário na recuperação da saúde, promoção e prevenção, com ênfase nas patologias que tem índices maiores de acomete a população idosa (BRASIL, 2017).

2.3 ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO HUMANIZADO A PESSOA IDOSA.

Para uma assistência de qualidade ocorrer e necessário uma formação qualificada na equipe multidisciplinar sobre conhecimentos de Geriatria e Gerontologia com objetivo de proporcionar uma qualidade de vida aos idosos, o profissional precisa se atento a vários fatores sejam físicos ou sociais, pois através disso nota-se que essencial uma atenção integral, visto que, haja uma comunicação verdadeira e com empatia entre profissional e usuário no qual se denomina- se uma assistência humanizada e personalizada, com resultados positivos a promoção a saúde idosa como autonomia, bem estar físico e mental (LIMA *et al.*, 2014).

Seguindo o mesmo raciocínio, o profissional de saúde não pode em hipótese alguma se atenta-se somente com a patologia no idoso, mesmo sabendo que isso faz parte de sua assistência. Cabe existir empatia sobre pensamentos e sentimentos com o usuário sempre demonstrando respeito, compreensão sobre a situação evidenciada. Visto, que carência de formação seja só uns dos parâmetros que podem ocasionar para um atendimento não humanizado, temos o ambiente inadequado, carga horária exercida, desvalorização, ausência de matérias e equipamentos são aspectos que influenciam no atendimento ao Cliente , além disso ,em 2003 foi criada a política Nacional de Humanização (PNH) que dar um suporte para as entidades assistencial de saúde .

Em síntese, os profissionais da saúde enfrentam grandes desafios para assistência humanizada, a ausência de qualificação e da sensibilidade. Desta maneira, esses fatores tende interferir no atendimento a pessoa idosa, pois o profissional não conhecer as limitações do usuário, não tem conhecimento dos direitos, dos programas e as políticas públicas que englobam os idosos, questão da triagem, tempo de espera para ser atendido, na consulta e escuta qualificada, sem entender que precisa de maiores explicações e um cuidado, outro fator e a sobrecarga, salario, apoio da equipe resultando uma empatia e um ambiente hostil (SILVA; SILVEIRA, 2011).

Levando em consideração que o atendimento Humanizado e importante para uma assistência digna, deve-se ser caracterizada através de uma atenção por completa, escuta e uma conversa qualificada entre o profissional enfermeiro e a pessoa idosa, através desses métodos será permitido uma relação melhor entre ambas partes sendo traçado pela ética e empatia. Assim também, o enfermeiro precisa intervir em vários aspectos na saúde do idoso, deve fornecer respeito, apoio emocional de acordo com as necessidades de cada usuário, com um olhar holístico não só visando em direção as doenças , mas sim as condições que estão causando esse declínio ou incapacidade funcional, com a proposta de intervir esses prejuízos e procurando promover uma qualidade de vida digna aos idosos (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

O enfermeiro normalmente e o profissional incumbido a prestar uma assistência de qualidade e satisfazer o seu atendimento ao usuário, deve implementar todas suas habilidades e conhecimentos técnicos e científicos para atender de forma

humanizada, pois o processo de envelhecimento pode gerar atitudes ou posições preconceituosas na própria pessoa idosa, ou seja, se esses idosos quando serem atendidos de forma humanizada nas unidades de saúde, irá iniciar um confiança e vai acreditar que esse ambiente é confiável, ainda mais pode fazer com que o idosa de alguma forma amenizar seu sofrimento, através de uma simples escuta e um diálogo qualificado, essa atenção se tornando um respeito mútuo e acolhedor (SILVA; BORGES, 2014).

Humanizar, caracteriza-se em colocar a cabeça e o coração na tarefa a ser desenvolvida, entregar-se de maneira sincera e leal ao outro e saber ouvir com ciência e paciência as palavras e os silêncios. O relacionamento e o contato direto fazem crescer, e é neste momento de troca, que humanizo, porque assim posso me reconhecer e me identificar como gente, como ser humano (PORTELA, 2010).

Conclui-se, que o cuidado humanizado pela enfermagem é imprescindível em sua assistência, tendo em consideração as circunstâncias psíquicas, sociais e éticas e as diferenças culturais, educacionais e crenças que estão presentes no ser humano, deve-se adequar de acordo com usuário a assistência e o cuidado necessário para garantir a qualidade de vida, adequando de acordo com as necessidades do usuário e de sua família. Com isso, a prática de humanizar, será possível tornar humano o ato de cuidar dos pacientes, sendo de forma individual e de qualidade como se deve ser por direito (SILVA *et al.*, 2011).

2.4 A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA.

Na enfermagem foi implementado uma especialização para os idosos que através da Enfermagem Gerontogeriatrica, são profissionais especializados o processo de envelhecimento com padrões de excelência em organizações, técnico científicos e prática, sistematização através dos diagnósticos, planejamentos, implementações e entre outros. Do mesmo modo, os cuidados de enfermagem são essenciais já que sua função é a qualidade de vida a pessoa idosa através da sua excelência prestada (LIRA *et al.*, 2013).

É incontestável que a enfermagem tem um papel fundamental e importante através de seus cuidados para pessoa idosa, pois são indivíduos que precisa de uma atenção a mais em comparação as outras faixas etárias, pois através de estudo nota-se que houve um aumento na expectativa de vida e de procura da terceira idade aos

serviços de saúde. Contudo, o profissional de enfermagem é qualificado para promover projetos e ações de assistência para os idosos, cuidando sempre de forma humanizada, esses cuidados serão primordiais para o estado de saúde a este usuário (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

Ressalta-se que a qualidade de vida tem uma definição ampla e multidimensional, no qual leva a definição que engloba a saúde física, convívio social, estado físico e psicológico. A enfermagem pode intervir na prevenção, com objetivo de evitar resultados negativos na saúde da pessoa idosa, com isso proporcionar mais anos de vida e o bem-estar, provendo um envelhecimento ativo com a sublime qualidade de vida (CORDEIRO *et al.*, 2015).

Diante disso, é notável que a qualidade de vida da pessoa está interligada ao seu bem-estar, isto é, desde do modo com ela se sente e demonstra, existe vários aspectos que estão ligados diretamente na autoestima do paciente, como o idoso e tratado pela sua família ou responsáveis por cuidar desse paciente, em alguns casos membros da família são necessários para ou realizar atividades para poder cuidar da pessoa idosa e pode fazer com que trate o idoso de forma diferente, com isso pode ser interpretado pelo idoso que ele esteja sendo um incômodo para o meio, a enfermagem precisa estar atenta e orientar a família sobre o processo de envelhecimento, proporcionar uma inclusão da família nessa fase, prevenindo um isolamento ou até danos reversíveis que irão afetar a qualidade de vida do paciente (BERNARDES, 2020).

Pode-se afirmar que, todo o profissional da saúde é necessário prestar assistência com embasamento nas relações humanas, no qual seja com o usuário, família ou até mesmo com sua equipe multidisciplinar, são esses afetos e relações terapêuticas que são geradas através da confiança adquirida entre ambas partes, por meio da atenção, gentileza, carinho e compreensão ao escutar, saber olhar e aconselhar de forma segura. Então cabe ao profissional da área da saúde, definir suas ações de acordo com o consentimento do paciente dando a importância do idoso mantendo sua liberdade e integridade, assim promovendo sua qualidade de vida (TAVARES *et al.*, 2017).

Segundo o autor, existem outros aspectos na promoção da qualidade de vida a pessoa idosa envolvendo o profissional e usuário, a confidencialidade e privacidade. Pois bem, a confidencialidade são parâmetros que não só idosos mas todo usuário

precisar ter direito, pois será a garantia que todas as informações prestadas pelo paciente serão sigilosas, em casos de dados de publicações científicas será no anonimato. Quanto a privacidade é a delimitação do profissional para o acesso as informações do indivíduo ou de uma dada pessoa, inclui-se a intimidade e a liberdade de não ser observada sem a sua autorização.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória com a abordagem qualitativa.

A pesquisa bibliográfica está presente em todo meio da ciência e principalmente em relação ao meio acadêmico, pois esse método é realizada a partir de levantamentos de material já publicado e com suas referências teóricas já analisadas como artigos científicos, monografias, revistas, livros, internet, com a finalidade de proporcionar o meio direto do tema ao pesquisador. Por tanto, é necessário salientar que o pesquisador precisa estar atento para examinar as informações e dados se existe discrepância ou divergência nos materiais obtidos (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

ANDRADE (2010) afirmam que a pesquisa exploratória é imprescindível para coarctação do tema escolhido pelo pesquisador, uma forma de estudo que busca através das pesquisas exploradas científicas sobre o assunto e elencar informações, selecionar, desenvolver hipóteses, citações ou até mesmo despertar uma nova concepção sobre o tema abordado.

Desta forma, a abordagem qualitativa visa compreender todos os aspectos de forma profunda, analisando e explanando as informações obtidas, concedendo análises detalhadas sobre o tema investigado pelo pesquisador, com uma compreensão mais aprofundada. (MARCONI; LAKATOS, 2010).

3.2 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória com a abordagem qualitativa.

3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

O estudo trata-se de uma coleta de dados que aconteceu entre os meses de fevereiro a agosto de 2022. Para a seleção das bibliografias para estudo, foi concordado com uns parâmetros, tais como: bibliografias publicadas entre os anos de 2012 e 2022, acessíveis na íntegra e no dialeto português.

Os conteúdos foram pesquisados através de artigos apensado nas seguintes bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Scholar. No estudo foi utilizado os seguintes descritores em base DeCS (Descritores em Ciências da

Saúde): Saúde do Idoso, Assistência Integral à Saúde do Idoso e Política Nacional de Saúde do Idoso.

3.4 CRITÉRIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de Inclusão para a seleção dos materiais são de bibliografias publicadas entre os anos de 2012 e 2022 e no idioma português, acessíveis na íntegra em conformidade com o teor, artigos, monografias, documentos, regulamentações, normativas de entidades de saúde com a temática.

Os critérios de exclusão são todos os estudos que não terão concordância com os parâmetros de inclusão.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados será realizada pelo ato de categorização com intuito de organizar, entre os meses agosto e outubro de 2022.

Análise de dados tem a finalidade de organizar e elencar os dados de uma forma que auxilia o fornecimento das respostas do assunto proposto e categorizando com objetivo de estruturar as informações e pensamentos.

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (Gil, 1999, p. 168).

4. RESULTADO

Dos 12 artigos analisados para esse estudo, conforme apresentado na tabela sugere uma pesquisa variado de temas voltadas para a pesquisa em questão. Essa mesma tabela traz informações a respeito da análise desses artigos: título da pesquisa, autores e principais resultados.

Tabela 1. Caracterização das pesquisas segundo o título de pesquisa, seus autores e seus principais resultados.

Nº	TÍTULO PESQUISA	AUTORES	PRINCIPAIS RESULTADOS
01	Implantação do núcleo municipal de apoio à pessoa idosa.	Cavalcanti, A. C. T.	Mediante esse crescimento os governos veem sendo convidados a criarem políticas e programas que possam garantir a efetivação de direitos a pessoas idosas. Com isso a política nacional do idoso, criou normas para garantir autonomia, integração e participação efetiva como instrumento de cidadania.
02	A importância do atendimento humanizado de idosos por profissional da saúde: uma revisão.	Bernardes, B. G.	O atendimento humanizado influência de forma positiva e direta na relação entre o profissional e o paciente idoso, sendo que quando o idoso percebe o bom tratamento, respeito e empatia do profissional, terá mais prazer e adesão ao tratamento e atendimento.
03	Promoção da saúde e prevenção de doenças: idosos como protagonistas desta ação.	Finger D. et al.	Contribuir na autonomia e no autocuidado dos idosos, evidenciando o empoderamento desse público em relação à sua saúde.
04	Ambiência de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem.	Nascimento, E. R. P. et al.	A ambiência do serviço de emergência, contexto do estudo, está aquém do esperado para proporcionar um cuidado adequado aos idosos.
05	Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos.	Lima T. J. V. et al.	Alguns domínios da atenção em saúde, altamente valorizados pelos idosos, tiveram desempenho bem inferior, como: Autonomia e Comunicação.

06	A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso: possíveis ações a serem realizadas segundo as diretrizes da política nacional de saúde da pessoa idosa.	Santos G. R, Souza J. M, Lima L C. V.	A enfermagem pode atuar em todas as diretrizes existentes na PNSPI, portanto, torna-se importante conhecê-las, para que estes profissionais possam nortear as suas ações na atenção à saúde do idoso, com o objetivo de melhorar a autonomia e a independência dos mesmos.
07	Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos.	Vieira P. F, Almeida M. A. R.	Um dos papéis da enfermagem diante do cuidado humanizado da pessoa idosa deve ser a execução de atitudes que visam apoiar e tratar este paciente de maneira particular, valorizando-o, não apenas focar a doença, mas abranger de forma integral, holística e humana, todo o processo de envelhecimento, proporcionando um cuidado único, individualizado que aproxima profissional e paciente, criando uma relação efetiva e afetiva.
08	Humanização da assistência de enfermagem ao idoso.	Silva H. P, Silva J. L. S.	O principal responsável por promover cuidados humanizados e uma assistência de qualidade é o enfermeiro e para isso acontecer é necessário que esse profissional conheça as necessidades e limitações de cada paciente, que seja capaz de estabelecer um vínculo de confiança e amizade com o idoso.
09	Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família.	Fagundes S. N.	A assistência de enfermagem não deve ser centrada somente nas doenças, mas também nas principais condições que causam incapacidades e consequente na dependência funcional prejudicando na qualidade de vida.
10	Assistência em enfermagem ao idoso: Uma perspectiva da área de Geriatria e Gerontologia.	Costa R. A. G. C.	Compreender que o papel do profissional de enfermagem é o de proporcionar o cuidado necessário ao idoso com a finalidade da manutenção de seu bem-estar físico e psicológico.
11	A importância do enfermeiro no cuidado humanizado do idoso.	Falcão L. M.	A equipe de enfermagem necessita buscar fontes diversificadas de conhecimento, sendo isso uma alternativa necessária e fundamental para o cuidado, oferecendo assim, não somente um atendimento humanizado ao idoso, mas também uma experiência de vida que ultrapassa toda a atividade profissional.

12	Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas.	Tavares D. I. et al.	Os profissionais devem oferecer uma assistência humanizada, visando principalmente a promoção de um envelhecimento saudável e com mais qualidade.
-----------	---	----------------------	---

Fonte: Autor, 2022

TABELA 2. Detalhamento das pesquisas, segundo ano/periódico da publicação, metodologia e objetivo.

Nº	ANO/PERIÓDICO	METODO	OBJETIVO
01	2012/ Fundação Oswaldo Cruz Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.	Pesquisa de campo, com base nos referenciais teóricos, contendo uma abordagem qualitativa.	Implantar o Núcleo de Apoio Municipal a pessoa Idosa – NUMP.
02	2020/UNIVERSIDADE RIO VERDE (UNIRV) FACULDADE DE FISIOTERAPIA.	Revisão bibliográfica, com a abordagem qualitativa.	Analisar o conteúdo dos periódicos científicos cujo tema era humanização no tratamento do idoso pelo profissional da saúde.
03	2013/ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.	Pesquisa de campo, com a abordagem qualitativa.	Contribuir para a efetivação de um envelhecimento saudável, através de discussões de temas relacionados à promoção da saúde e prevenção de doenças, tornando os participantes protagonistas neste processo.
04	2015/ Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.	Pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa.	Foi conhecer como os profissionais de enfermagem percebem a ambiência de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso.

05	2014/ Saúde e Sociedade.	Estudo transversal descritivo, com a abordagem quantitativa.	Analisar a percepção do idoso quanto ao cuidado humanizado na atenção básica de saúde, com enfoque sobre os aspectos do atendimento ambulatorial que interferem na qualidade do atendimento.
06	2013/ Revista Científica do Centro Universitário de Jales (Unijales).	Revisão bibliográfica da literatura, de caráter descritivo.	Descrever a atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso e as possíveis ações a serem realizadas por estes profissionais, segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).
07	2020/ Revista de Iniciação Científica e Extensão.	Revisão integrativa da literatura.	Evidenciar a importância do cuidado de enfermagem prestado de maneira humanizada ao paciente idoso.
08	2017/ FIBRA – Faculdade do Instituto Brasil.	Revisão bibliográfica de caráter dissertativo e explicativo.	Descrever a importância da assistência de enfermagem ao idoso baseando nos princípios de humanização.
09	2016/ FACIDER Revista Científica.	Revisão bibliográfica.	Demonstrar como os profissionais da enfermagem podem contribuir na assistência do paciente idoso.
10	2018/ FAEMA.	Revisão bibliográfica.	A importância da assistência de enfermagem ao idoso e a

			perspectiva em relação as áreas da gerontologia.
11	2016/ Revista de la Facultad de Educación.	Revisão bibliográfica.	Desenvolver técnicas apropriadas para desempenhar uma assistência humanizada com um grau de estrutura qualificada para propor ao idoso alternativas que possam lhe ofertar um estilo de vida melhor no mundo atual em que vive.
12	2017/ Vittalé – Revista de Ciências da Saúde	Revisão bibliográfica	buscaram identificar na relação entre profissional de saúde e paciente idoso os benefícios terapêuticos e a adesão ao tratamento proposto.

Fonte: Autor, 2022

5. DISCUSSÃO

5.1 A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AOS IDOSOS NA PERCEPTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.

A Humanização é um tratamento que está diretamente relacionada de forma positiva entre o profissional e o paciente idoso, pois a pessoa idosa se torna mais necessita de atenção devido sua situação emocional, tendo em vista atribuições de sua saúde, com isso são mais suscetíveis a uma assistência mais dedicada e humanizada. Vale acentuar quando uma pessoa idosa é atendida de forma que ele espera ou até mesmo que supere suas expectativas, respeitando seus limites, religião, crenças, fatores socioeconômicos, demonstrando que o paciente tem o direito de obter um atendimento de qualidade e de forma integral, ele certamente terá o prazer de estar com o profissional de saúde, resultando esse atendimento e tratamento mais afetivo e seguro (BERNARDES, 2020).

O atendimento humanizado vem adquirindo espaço entre os profissionais, sendo necessário respeitar a individualidade do paciente, independentemente de suas condições sociais. Embora, certas dificuldades enfrentadas é essencial que no atendimento humanizado tenha a riqueza de conhecimento sobre a saúde do idoso para efetivar um envelhecimento saudável, prevenção de doenças, promoção a saúde, proporcionando o empoderamento aos idosos sobre sua saúde com isso irá contribuir na autonomia e no autocuidado (FINGER *et al.*, 2013).

No que diz respeito ao cuidado da equipe de enfermagem segundo Vieira e Almeida (2022), é indeclinável para com a pessoa idosa, o atendimento de forma específica a cada paciente respeitando e valorizando, de forma holística não centralizando somente na patologia, mas de forma integral, proporcionando uma relação efetiva e afetiva entre profissional enfermeiro e paciente.

Ainda segundo o autor citado anteriormente, compreende que todos esses aspectos exigem muito da equipe de enfermagem, demonstrando a importância e a necessidade de conhecimento técnico científico e treinamento para atender de forma humanizada os pacientes idosos, construindo métodos adequados de assistência humanizada de qualidade, pois a confiança e a credibilidade garante que a pessoa idosa possa procurar os serviços de saúde, tendo em busca do cuidado que é ofertado através de políticas e programas ativos a população idosa.

Constata-se que o Idoso tem o pleno direito de receber uma assistência digna e com respeito. Com isso é necessário que os enfermeiros estejam qualificados para atender os usuários idosos em vários contextos biológicos e psicológico. Os enfermeiros com sua equipe precisa fornecer atendimento adequado de acordo com as necessidades de cada paciente, a atuação do profissional deve ser integral desde da queixa principal até as condições que estão ocasionados o declínio da qualidade de vida do paciente, considerando o respeito e tornado o ato de cuidar humano e individual (VIEIRA *et al.*, 2022).

Levando-se em consideração que humanizar e cuidar da vida dos pacientes, respeitando suas intimidades, direitos e sentimentos, o profissional enfermeiro tem objetivo de garantir esses cuidados e proporcionar uma assistência de qualidade, firmar um vínculo com o idoso. Pois o processo de envelhecimento pode ser de forma natural a redução progressiva da capacidade da pessoa ou em situações de patologias no qual requer uma assistência (SILVA *et al.*, 2017).

Nessa mesma perspectiva, e de suma importância a equipe de enfermagem sejam além do que o papel de agenda da cura, acolham os usuários idosos adequadamente com suas necessidades, para que proporcione não apenas mais anos de vida, mas que tenha uma qualidade de vida em seu dia a dia. Através dos grandes avanços da medicina, a Enfermagem, como uma integrante da Equipe multidisciplinar, exerce a função do cuidado, deve preconizar a humanização.

5.2 BARREIRAS E DESAFIOS NO ATENDIMENTO DA PESSOA IDOSA.

Com o crescimento da população idosa o sistema de saúde não consegue acompanhar as condições necessária sendo ela estrutural ou assistencial para a população, existem fatores que podem comprometer o atendimento para a pessoa idosa, pode-se citar-se a ambiência, pois estruturas físicas inadequada podem dificultar as ações da equipe de enfermagem e restringir a independência do paciente idoso, outras barreiras seria o quantitativo de profissionais na assistência, segurança do idoso, limpeza e manutenção na unidade incluindo a limpeza dos banheiro para prevenção de queda (NASCIMENTO *et al.*, 2015).

No entanto, nem todas as unidades tem realidade de ambiência conforme preconiza na PNH, pois a estrutura física inadequada interfere na assistência de enfermagem e na segurança ao idoso como prevenção de quedas que um problema a saúde pública pois além de trazer danos a autonomia do paciente e sequelas

físicas e mentais como medo de cair novamente e outro ponto que afetam o cuidado de enfermagem sobre ambiência e conforto, integridade da pele a prevenção de lesão por pressão e higiene (NASCIMENTO; ELIANE REGINA PEREIRA, 2015).

Diante disso, o atendimento humanizado no sistema de saúde através das percepções dos pacientes idosos vem apresentando problemas no que se refere a valorização, autonomia, equipe qualificada e conforto. Sugere-se que haja mudanças envolvendo toda a equipe de saúde, incluindo os gestores, pois o intuito é humanizar o atendimento, dessa forma, não será possível executar se a pessoa que presta o atendimento ou cuidado não estiver em situação para tal (LIMA *et al.*, 2015).

Segundo o mesmo autor, acredita-se que a desmotivação do profissional para uma mudança em sua conduta, vai além, são muitas barreiras a serem enfrentados. Alguns dos desafios como a falta de materiais, capacitação, baixa resolubilidade, regime de turnos e plantões, baixos salários, espaços físicos improvisados e inadequados, com isso resultando-se o profissional suscetível ao adoecimento psíquico e tornando um atendimento de má qualidade ao paciente.

O cuidado de enfermagem com a população idosa é considerado indispensável e de extrema importância, exigindo uma assistência qualificada e específica. Desse modo os desafios impostos precisam ser enfrentados, os enfermeiros precisam estar preparados para atender as necessidades específicas de cada paciente, já que ele tem um papel importante de cuidador, precisa intervir em amplas áreas pois em alguns casos o paciente irá apresentar desequilíbrio biológico, psicológico e sociocultural (FAGUNDES, 2018).

Levando em consideração o papel da enfermagem com a população idosa, o enfermeiro precisa ir em busca de conhecimentos diversificados, desenvolver técnicas e planejamentos adequadas que contribua com assistência humanizada de qualidade que possa propor ao idoso um estilo de vida mais favorável de viver, promovendo um envelhecimento saudável, tendo objetivo de melhoramento no atendimento de forma integral e sistematizada pela a equipe multiprofissional, pois os profissionais de saúde precisam estar em plena harmonia (FALCÃO, 2016).

5.3 CUIDADOS HUMANIZADO E AS ESTRATÉGIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM OS IDOSOS.

De acordo com Brasil (2008), em sua **Lei n. 10.741** no artigo 10 que dispõe sobre a conduta do Estado:

Artigo 10. “É obrigação do Estado e da sociedade assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis” (BRASIL, 2008, p. 1059).

O Brasil vem aumentando sua longevidade ao longo do tempo esse acontecimento no contingente dos idosos e resultado dos avanços tecnológicos e modificações política, social e econômica. Através disso, as intervenções medicas como vacinas e exames laboratoriais, contribui para o controle de patologias, tratamento e prevenção de doenças. Ciente do crescimento, o governo vem criando e implantado políticas e programas que são capazes de garantir os direitos a população idosa desde da saúde a cidadania, são estratégias com o intuito de contribuir com um envelhecimento mais digno (CAVALCANTI, 2012).

Nesse contexto, o profissional enfermeiro deve prestar cuidados a pessoa idosa afim de melhorar a qualidade de vida, com auxilio as políticas públicas no qual deve-se ser conhecida e utilizadas para nortear suas ações a saúde do idoso. As políticas foram criadas para proteger e assistir as necessidades a esta faixa etária. Considera-se que o enfermeiro deve utilizar as estratégias para guiar suas ações, como podemos citar umas delas a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) (SANTOS *et al.*, 2013)

Dessa forma, o governo através do sistema de saúde deve ofertar programas com condições humanizada a pessoa idosa, a saúde pública vem desenvolvendo estratégias de atendimento, demonstrando que não e somente a família é responsável, mas também e responsabilidade do estado o cuidado com idoso. Sendo assim, o sistema Único de Saúde (SUS) preconiza que a equipe multidisciplinar precisa atender todas áreas de necessidades, independente da unidade de saúde seja hospitalar, em uma Unidade Básica de Saúde e primordial que o atendimento seja humanizado (COSTA, 2018)

Segundo o mesmo autor, evidenciou-se que a assistência da enfermagem ao idoso requer muita responsabilidade, conhecimento e especializações na área e nas estratégias. Destaque-se que o enfermeiro precisa compreender as alterações e traças planos de ações de acordo com as condições de cada paciente, enfim de evitar impactos no cotidiano do idoso e prestar assistência ao tratamento da patologia até a reabilitação, oferecendo um suporte a família pois é uma das características da assistência humanizada no cuidado ao idoso.

Além disso, o atendimento humanizado e a promoção do bem-estar do idoso, no qual está diretamente ligada a equipe de enfermagem pois consiste em sua atuação e deve ser preparado estrategicamente, pois os cuidados humanizado faz parte dos direitos humanos do cidadão como a educação e conscientização ao idosos sobre seus direitos, incentivo a atividades físicas de acordo com seu quadro clinico, boas práticas de saúde que pode ser estimulada no dia a dia (COSTA, 2018).

Conclui-se que o profissional de enfermagem precisa manter seu trabalho com bases nas relações humanas, para como a pessoa idosa e sua família, incluindo a equipe multidisciplinar. O cuidado humanizado, portanto, consiste nas políticas públicas que são implantadas no sistema de saúde, como a Política de humanização em Saúde do sistema Único de Saúde (SUS) e o Estatuto do Idoso, humanização e uma ação terapêutica na assistência, pode ser adquirida pela confiança, no ser gentil, compreensão e entre outros (TAVARES, 2017) .

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Considerando a importância do tema, diante das pesquisas realizada, atualmente a saúde do idoso se tornou um problema de saúde pública, devido ao grande aumento dessa população não só no Brasil, mas em todo o mundo. Sabendo que a saúde é direito de todos e dever do Estado, o Governo através do Sistema de Único de Saúde (SUS) com seus princípios vem implementando políticas públicas que são sublimes para saúde da pessoa idosa, como o atendimento humanizado.

O presente estudo possibilitou descrever a grande importância da equipe de enfermagem através da sua assistência e cuidados, com base na humanização. Salienta-se que são vários obstáculos que os idosos enfrentam para garantir um envelhecimento saudável, sendo assim, e necessário ser enfrentados, no qual a enfermagem tem sua bela participação.

A literatura analisada, demonstra que o atendimento humanizado a pessoa idosa influencia diretamente e de forma positiva com o profissional da saúde, sabendo que esse paciente idoso, diante de todos fatores e problemas vivenciados, patologias, perda de autonomia são mais susceptíveis e carentes de cuidados e necessitam de uma atenção adequada do profissional, o atendimento humanizado é primordial em sua assistência .

No que se refere a assistência de enfermagem, o enfermeiro e o profissional que fica mais próximo do paciente idoso, deve ter seu plano de ação uma buscar efetividade com o paciente idoso superando suas expectativas sobre o seu atendimento, considerando um atendimento humanizado, respeitando os limites, e não se deixando ser influenciado pelo fatores sociais e culturais, esse paciente certamente irá se sentir seguro e confiante para buscar novamente uma consulta ou assistência do profissional .

Portanto, o enfermeiro tem a responsabilidade de realizar diversas ações, projetos que possam atrair e manter o vínculo da enfermagem com o paciente, ter conhecimento adequado deve estar sempre se atualizando, buscar ativamente os pacientes idosos para a unidade de saúde, realizar educação em saúde que possa instruí adequadamente seus hábitos, sendo um agente multiplicador que possa alcançar grandiosamente a meta e de forma eficaz para sociedade e especialmente aos nossos idosos .

Em síntese, deve-se valorizar a importância do idoso em nossa sociedade, através do desenvolvimento social, pois envelhecer é um processo natural do ser humano. Nesse contexto, os profissionais da enfermagem devemos exercer nosso incontestável papel para a saúde do idoso, pois são através dos nossos cuidados e sistematizações, ações, campanhas que irá contribuir com uma assistência de qualidade ao usuário idoso.

O trabalho é de suma importância e que possa contribuir com o conhecimento sobre "Humanização" e que outros acadêmicos, profissionais formados e sociedade possa utilizar para conhecimento, ações, intervenções de saúde, pois é incontestável o papel da enfermagem com a pessoa idosa e ressaltar também que trabalhem e doe-se com mais amor ao seu próximo.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

AREOSA, S. V. C, BENITEZ, L. B, WICHMANN, F. M. A. Family relationship and social interaction among elderly. **Revista Textos & Contextos**. v. 10, n.11, p.184-192, 2012.

BARBOSA, Guilherme Correa et al. Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 66, p. 123-127, 2013.

BERNARDES, BIANCA GUERRA. **A importância do atendimento humanizado de idosos por profissional da saúde: uma revisão**,2020.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa: é possível prevenir. É necessário superar**. Brasília: SDH, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007. (Caderno de Atenção Básica, 19).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização . **HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20p.

BRASIL. MINISTÉRIO DE ESTADO DA SAÚDE. **Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006**. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. PNUD/Brasil **Atlas de Desenvolvimento Humano**. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza/SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL; BRASIL. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Diário oficial da União**, v. 1, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso** / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAVALCANTI, Ana Carla Tenório et al. **Implantação do núcleo municipal de apoio à pessoa idosa**. 2012.

CIRILO, A. C.; AFFONSO, B. D.; HORTA, H. H. L. **A enfermagem na promoção do envelhecimento saudável: preparo do idoso e sua família**. Investigaçã, v. 10, n. 1, p. 19-25, 2010.

CORDEIRO, Lucélia Malaquias et al. Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, p. 361-366, 2015.

COSTA, Rosana Aparecida Gomes Conceição et al. **ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM AO IDOSO: Uma perspectiva da área de Geriatria e Gerontologia**. 2018.

DA COSTA ROSA, Tereza Etsuko; BENÍCIO, Maria Helena D.'Aquino. As redes sociais e de apoio: o conviver e a sua influência sobre a saúde. **BIS. Boletim Do Instituto De Saúde**, n. 47, p. 80-83, 2009.

DA SILVA, Regina Célia Pinheiro; ARIZONO, Adriana Davoli. A política nacional de humanização do SUS e o Serviço Social. **Revista Ciências Humanas**, 2008.

DE FREITAS VIEIRA, Paula; DE ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.

DOS DEPUTADOS, Câmara et al. Estatuto do idoso. Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003, e legislação correlata. In: **Estatuto do idoso. Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003, e legislação correlata**. 2008. p. 87-87.

DOS SANTOS, Gleice Ribeiro; DE SOUZA, Jéssica Menezes; DE LIMA, Lara Carvalho Vilela. A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso: possíveis ações a serem realizadas segundo as diretrizes da política nacional de saúde da

pessoa idosa. **Revista Científica do Centro Universitário de Jales VI Edição (2013); ISSN: 1980-8925**, p. 4, 2013.

FAGUNDES, Seris Nayara. Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família. **FACIDER-Revista Científica**, n. 09, 2016.

FALCÃO, Luciana Moreira. A importância do enfermeiro no cuidado humanizado do idoso. **REVISTA DE EDUCACIÓN**, v. 23, n. 1, 2016.

FEDERAL, Senado. Coordenação de Edições Técnicas. **Estatuto do idoso. Senado Federal: Brasília**, 2017.

FERREIRA, Laura Ribeiro; ARTMANN, Elizabeth. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1437-1450, 2018.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

GORDILHO A, et al. **Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso**. Bahia Análise & Dados mar. 2001; 10(4): 138-53.

ILVA, D. C; XAVIER, D. M; BIONDINI, H. S; LIMA, D. F; LANSELLOTE, H. M; COSTA, F.S. Educação continuada da equipe multiprofissional na atenção à saúde do idoso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 2, p. 287-293,mar/abr, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, 2012.

LEI nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília: 1994.

LIMA, Thaís Jaqueline Vieira de et al. Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. **Saúde e Sociedade**, v. 23, p. 265-276, 2014.

MARCONI, MA LAKATOS; CIENTIFICA, EM Metodologia. 5ª edição. São Paulo, SP. **Editora Atlas**, 2010.

MARTINS, Josiane de Jesus et al. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 10, n. 3, p. 371-382, 2007.

MENEZES, José Nilson Rodrigues et al. A visão do idoso sobre o seu processo de envelhecimento. **Revista Contexto & Saúde**, v. 18, n. 35, p. 8-12, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos HumanizaSUS: formação e intervenção** - Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília (DF): MS; 2010. v. 1.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 01/10 – **Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade: "A jornada para a igualdade"**. 2019.

NASCIMENTO, Eliane Regina Pereira do et al. Ambiência de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 19, p. 338-342, 2015.

OLIVEIRA, Kênnia Stephanie Morais et al. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

PORTELA, M. R. Atenção integral no cuidado do idoso: Desafios para a enfermagem gerontologia no contexto da estratégia de saúde da família. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 1579-1586, set/out, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RAMOS, Marília P. Apoio social e saúde entre idosos. **Sociologias**, n. 7, p. 156-175, 2002.

SANTOS, S. S. C. et al. Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogeriatrica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.21, n.4, p.649-653, jun. 2008.

SILVA, V. Qualidade de vida do idoso: cuidado do idoso, deve ser de quem?
Revista espaço acadêmico. n 110. 2010.

SILVA, A. A; BORGES, M.M.M.C. Humanização da Assistência de Enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Enfermagem Integrada**. 1(1): 11-24.2014.

TAVARES, Deise Iop et al. Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 107-115, 2017.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. **Atlas: São Paulo**, 1987.

Página de assinaturas






Everton Wanzeler

977.908.502-53

Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 22 jul 2023
09:34:35 |  | Everton Luís Freitas Wanzeler criou este documento. (E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 977.908.502-53) |
| 22 jul 2023
09:34:36 |  | Everton Luís Freitas Wanzeler (E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 977.908.502-53) visualizou este documento por meio do IP 191.6.100.17 localizado em Barcarena Nova - Para - Brazil |
| 22 jul 2023
09:34:44 |  | Everton Luís Freitas Wanzeler (E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 977.908.502-53) assinou este documento por meio do IP 191.6.100.17 localizado em Barcarena Nova - Para - Brazil |

